



DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO – JULHO DE 2014

Destaques do período

- De janeiro a julho de 2014, as exportações com drawback atingiram US\$ 30,1 bilhões, o que representa 22,15% do total exportado.
- Em julho de 2014, as exportações com drawback US\$ 4,6 bilhões, equivalentes a 20,01% do total exportado.
- Comparando com o acumulado de janeiro a julho de 2013, as exportações com drawback no mesmo período deste ano apresentaram um aumento de 10,54%.
- No período de janeiro a julho de 2014, as exportações com drawback compuseram-se da seguinte forma: 49,98% referentes a bens manufaturados; 25,78% a produtos básicos; e 24,24% a itens semimanufaturados.
- Os setores que mais utilizaram o drawback de janeiro a julho de 2014 foram minério de ferro, frango *in natura* e aviões.
- Com relação à agregação de valor no período, o índice médio das importações / exportações foi de 16,64%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,68%.
- Os principais destinos das exportações amparadas no período foram EUA, Argentina e Holanda.

1 - PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

1.1 - Evolução do drawback suspensão em 2014

Nos sete primeiros meses de 2014, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 30,1 bilhões¹. Isso correspondeu a 22,15% do total exportado pelo país no período.

No mês de julho do corrente ano, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 4,6 bilhões, o que corresponde a 20,01% do total exportado neste mês (US\$ 23 bilhões).

Considerando o acumulado de janeiro a julho de 2014, a maior participação do drawback nas exportações foi de 24,5% em março, e a menor foi de 20,01% em julho.

¹ Nota metodológica: nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



Tabela 1 – Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (US\$)

PERÍODO	EXPORTAÇÕES DRAWBACK	EXPORTAÇÕES TOTAIS	PARTICIPAÇÃO DRAWBACK
jan/13	4.051.818.094	20.006.777.320	20,25%
fev/13	3.602.059.170	16.828.370.284	21,40%
mar/13	3.893.255.170	19.155.588.600	20,32%
abr/13	4.211.621.820	21.622.016.889	19,48%
mai/13	4.010.072.862	21.058.902.605	19,04%
jun/13	3.529.471.093	18.826.250.974	18,75%
jul/13	3.967.651.981	20.806.765.049	19,07%
jan-jul/13	27.265.950.190	138.304.671.721	19,71%
jan/14	4.351.407.844	20.084.664.450	21,67%
fev/14	3.961.541.107	18.059.255.663	21,94%
mar/14	4.290.846.435	17.517.014.364	24,50%
abr/14	4.292.232.204	19.218.815.124	22,33%
mai/14	4.388.383.948	20.040.310.901	21,90%
jun/14	4.247.998.591	18.102.464.851	23,47%
jul/14	4.606.516.475	23.024.072.161	20,01%
jan-jul/14	30.138.926.603	136.046.597.514	22,15%

Fonte: Siscomex

1.2 – Comparação com 2013

Comparando os sete primeiros meses de 2014 com o mesmo período no ano anterior, observa-se crescimento das operações amparadas pelo regime. Em janeiro, foram exportados US\$ 4,3 bilhões, um aumento de 7,39% com relação aos US\$ 4,1 bilhões exportados em janeiro de 2013. O mês que apresentou o aumento mais expressivo com relação ao ano anterior foi junho, uma elevação de 20,36% com relação a junho de 2013, de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 4,2 bilhões. O mês de julho de 2014, em comparação à julho de 2013, mostrou um crescimento de 16,10%, de US\$ 4 bilhões em julho de 2013 para US\$ 4,6 bilhões em julho de 2014.

A comparação entre os sete primeiros meses de 2014 com o mesmo período do ano anterior mostra uma elevação de 10,54%, de US\$ 27 bilhões para US\$ 30 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram um decréscimo de 1,63%, de US\$ 138 bilhões nos sete primeiros meses de 2013 para US\$ 136 bilhões nos sete primeiros meses de 2014.



Tabela 2 – Variação percentual das exportações com drawback suspensão (U\$\$)

PERÍODO	VARIAÇÃO RELATIVA
Jan 2014/2013	7,39%
Fev 2014/2013	9,98%
Mar 2014/2013	10,21%
Abr 2014/2013	1,91%
Mai 2014/2013	9,43%
Jun 2014/2013	20,36%
Jul 2014/2013	16,10%
Jan-jul 2014/2013	10,54%

Fonte: Siscomex

2. FATOR AGREGADO

2.1 - Evolução do drawback suspensão em 2014

Analisando as exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, observa-se que, para os primeiros sete meses de 2014, quase 50% das exportações com drawback corresponderam a produtos manufaturados (49,98%), sendo os outros 50% divididos entre produtos básicos (25,78%) e semimanufaturados (24,24%).

Tabela 3 - Exportação com drawback suspensão por fator agregado (US\$)

PERÍODO	BASICOS		MANUFATURADOS		SEMIMANUFATURADOS		TOTAL
	VALOR	PART	VALOR	PART	VALOR	PART	
jan/13	985.331.848	24,32%	1.856.352.660	45,82%	1.210.133.586	29,87%	4.051.818.094
fev/13	923.623.111	25,64%	1.756.491.086	48,76%	921.944.973	25,59%	3.602.059.170
mar/13	984.848.791	25,30%	1.937.511.023	49,77%	970.895.356	24,94%	3.893.255.170
abr/13	1.022.903.669	24,29%	2.215.409.709	52,60%	973.308.441	23,11%	4.211.621.820
mai/13	764.747.859	19,07%	2.296.645.982	57,27%	948.679.021	23,66%	4.010.072.862
jun/13	772.053.269	21,87%	2.043.360.951	57,89%	714.056.872	20,23%	3.529.471.093
jul/13	770.840.554	19,43%	2.353.003.630	59,30%	843.807.797	21,27%	3.967.651.981
jan-jul/13	6.224.349.101	22,83%	14.458.775.043	53,03%	6.582.826.045	24,14%	27.265.950.190
jan/14	1.060.405.787	24,37%	2.118.016.623	48,67%	1.172.985.435	26,96%	4.351.407.844
fev/14	1.008.394.702	25,45%	1.921.450.097	48,50%	1.031.696.308	26,04%	3.961.541.107
mar/14	1.180.678.272	27,52%	2.150.249.377	50,11%	959.918.786	22,37%	4.290.846.435
abr/14	1.060.952.343	24,72%	2.248.865.129	52,39%	982.414.732	22,89%	4.292.232.204
mai/14	1.235.816.689	28,16%	2.264.678.634	51,61%	887.888.625	20,23%	4.388.383.948
jun/14	1.087.394.170	25,60%	2.076.737.199	48,89%	1.083.867.223	25,51%	4.247.998.591
jul/14	1.137.433.071	24,69%	2.283.655.321	49,57%	1.185.428.083	25,73%	4.606.516.475
jan-jul/14	7.771.075.033	25,78%	15.063.652.380	49,98%	7.304.199.191	24,24%	30.138.926.603

Fonte: Siscomex



Tabela 4 - Exportação total por fator agregado (US\$)

PERÍODO	BÁSICOS		MANUFATURADOS		SEMIMANUFATURADOS		TOTAL
	VALOR	PART	VALOR	PART	VALOR	PART	
jan/13	6.545.898.582	32,59%	6.259.932.124	31,29%	2.667.977.590	13,34%	15.966.728.014
fev/13	7.053.696.032	39,06%	6.034.108.644	35,86%	2.126.848.151	12,64%	15.549.464.516
mar/13	8.878.733.102	50,69%	7.466.984.351	38,98%	2.557.139.101	13,35%	19.320.425.611
abr/13	10.472.073.414	54,49%	7.244.709.119	33,51%	2.456.705.859	11,36%	20.631.040.493
mai/13	11.503.082.601	57,40%	7.395.592.874	35,12%	2.468.154.759	11,72%	21.822.419.593
jun/13	9.920.640.535	54,80%	8.356.699.313	44,39%	2.384.797.909	12,67%	21.134.041.444
jul/13	9.983.836.560	43,36%	7.929.581.364	38,11%	2.402.164.105	11,55%	20.806.765.049
jan-jul/13	64.357.960.826	46,53%	50.687.607.789	36,65%	17.063.787.474	12,34%	135.230.884.720
jan/14	6.892.895.162	34,32%	6.095.350.570	30,35%	2.512.684.347	12,51%	16.026.190.798
fev/14	7.170.877.609	39,71%	6.086.396.935	33,70%	2.157.036.715	11,94%	15.933.832.354
mar/14	9.238.750.025	52,74%	6.007.337.516	34,29%	1.954.271.426	11,16%	17.627.934.342
abr/14	10.608.502.985	55,20%	6.469.344.910	33,66%	2.144.958.504	11,16%	19.723.925.778
mai/14	11.387.420.482	56,82%	6.675.770.957	33,31%	2.193.711.491	10,95%	20.752.083.676
jun/14	10.863.402.532	60,01%	6.740.140.149	37,23%	2.339.223.800	12,92%	20.466.916.246
jul/14	11.630.513.669	50,51%	7.979.665.492	34,66%	2.834.338.116	12,31%	23.024.072.161
jan-jul/14	67.792.362.464	49,83%	46.054.006.529	33,85%	16.136.224.399	11,86%	133.554.955.355

Fonte: Siscomex

Comparando a distribuição das operações amparadas pelo drawback com o total de exportações, observa-se que, enquanto 50% das vendas externas com drawback são de produtos manufaturados, 33,85% das exportações totais referem-se a produtos manufaturados. Para os primeiros sete meses de 2014, 49,83% das exportações totais foram de produtos básicos e 11,86% de produtos semimanufaturados.

2.2 – Comparação com 2013

Na distribuição por fator agregado, em 2013, 53,03% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 22,83% de produtos básicos e 24,14% de produtos semimanufaturados.

Comparando-se os sete primeiros meses de 2013 e 2014, verifica-se que as exportações amparadas pelo drawback de produtos básicos cresceram 24,85%, de US\$ 6,2 bilhões para US\$ 7,7 bilhões, ao passo que as exportações de produtos manufaturados cresceram 4,18%, de US\$ 14,4 bilhões para US\$ 15,1 bilhões. Nesse período, o grupo de produtos semimanufaturados cresceu 10,96%, de US\$ 27,2 bilhões para US\$ 30,1 bilhões.



3 – SUBSETORES DA ECONOMIA

No período que vai de janeiro a julho de 2014, o subsetor amparado pelo drawback que mais exportou foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 3,4 bilhões, o que representou 20,93% das exportações totais de minério de ferro no período (US\$ 16,2 bilhões).

As carnes de frango “in natura” ficaram com a segunda posição, US\$ 2,2 bilhões, uma participação de 57,51% dos US\$ 3,9 bilhões totais exportados no período.

O terceiro lugar ficou com os aviões, US\$ 1,7 bilhão de um total de US\$ 1,8 bilhão exportado no período, uma participação de 95,90%.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço ficaram em quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,57 bilhão de um total de US\$ 1,66 bilhão exportados no período, o que representa 94,75% do total.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, sendo exportado com o regime US\$ 1,3 bilhão de um total de US\$ 1,9 bilhão exportado no período, correspondendo a uma participação de 67,24%.

Os produtos químicos inorgânicos, cujas exportações amparadas por drawback atingiram US\$ 1,3 bilhão, representaram 69,46% dos US\$ 1,86 bilhão exportado no período e ficaram em sexto lugar.

A sétima posição entre os principais subsetores que exportaram com o benefício do drawback foi o couro, US\$ 1,23 bilhão de US\$ 1,7 bilhão, com participação de 71,87% do total.

As exportações de celulose ficaram em oitavo lugar, US\$ 1,23 bilhão de um total exportado de US\$ 3,1 bilhão, uma participação de 39,89%.

A nona posição no drawback ficou com as exportações de ferro-ligas, uma participação de 74,67%, ou seja US\$ 1,22 bilhão amparados para um total de US\$ 1,63 bilhão.

Por fim, o décimo lugar entre os principais subsetores das exportações amparadas pelo drawback ficou com plásticos e suas obras, US\$ 1,03 bilhão de US\$ 2,02 bilhões exportados no período, uma participação de 50,70%.

A tabela 5 apresenta as exportações amparadas pelo drawback em comparação com as exportações totais, bem como sua participação relativa.



Tabela 5- Participação dos subsetores com relação ao total exportado (US\$)

SUBSETOR	EXPORTAÇÕES DRAWBACK Jan-jul 2014 (A)	EXPORTAÇÕES TOTAIS Jan-jul 2014 (B)	PART (A/B)
MINERIOS DE FERRO	3.395.776.210	16.221.183.084	20,93%
CARNE DE FRANGO "IN NATURA"	2.243.779.344	3.901.654.221	57,51%
AVIOES	1.679.262.125	1.751.113.129	95,90%
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU ACO	1.571.019.276	1.658.099.592	94,75%
AUTOMOVEIS	1.300.883.789	1.934.675.133	67,24%
PRODUTOS QUIMICOS INORGANICOS	1.291.609.036	1.859.514.501	69,46%
COURO	1.232.076.193	1.714.206.659	71,87%
CELULOSE	1.232.071.043	3.088.572.981	39,89%
FERRO-LIGAS	1.215.004.220	1.627.168.068	74,67%
PLASTICOS E SUAS OBRAS	1.026.035.944	2.023.827.969	50,70%

Fonte: Siscomex

Na comparação com o mesmo período em 2013, o subsetor minério de ferro também ficou em primeiro lugar, com US\$ 3,5 bilhões, com queda de 2,45% em 2014 em relação ao ano anterior. Em 2013, o subsetor produtor de frango estava em nono lugar, com exportações de US\$ 886,5 milhões, apresentando um aumento de 153,10% em 2014; por sua vez, o subsetor de aviões ficou em terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,8 bilhões, com queda de 5,38% em 2014. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 6 abaixo:

Tabela 6 – Exportação com drawback suspensão por subsetor (US\$) – Comparação com 2013

SUBSETOR	EXPORTAÇÕES DRAWBACK Jan-jul 2013	EXPORTAÇÕES DRAWBACK Jan-jul 2014	VARIAÇÃO
MINERIOS DE FERRO	3.481.084.883	3.395.776.210	-2,45%
CARNE DE FRANGO "IN NATURA"	886.529.785	2.243.779.344	153,10%
AVIOES	1.774.806.559	1.679.262.125	-5,38%
PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS DE FERRO OU ACO	1.465.406.500	1.571.019.276	7,21%
AUTOMOVEIS	2.000.246.008	1.300.883.789	-34,96%
PRODUTOS QUIMICOS INORGANICOS	1.128.004.159	1.291.609.036	14,50%
COURO	965.767.048	1.232.076.193	27,57%
CELULOSE	970.535.649	1.232.071.043	26,95%
FERRO-LIGAS	640.522.566	1.215.004.220	89,69%
PLASTICOS E SUAS OBRAS	326.024.039	1.026.035.944	214,71%

Fonte: Siscomex



5. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em 2013, o índice (IMP/EXP) que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado ao amparo do drawback foi de 15,36% nos primeiros sete meses, ou seja, as importações realizadas representaram 15,36%, das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (MI/EXP) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado com drawback foi de 1,52% nesse período.

Em 2014, houve uma elevação no índice IMP/EXP para 16,64%, e uma redução no índice MI/EXP para 0,68%.

Tabela 7 – Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (US\$)

PERÍODO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	MERCADO INTERNO	ÍNDICE IMP/EXP	ÍNDICE MI/EXP
jan/13	4.051.818.094	546.837.022	46.562.702	13,50%	1,15%
fev/13	3.602.059.170	452.440.432	45.570.451	12,56%	1,27%
mar/13	3.893.255.170	515.450.381	52.975.548	13,24%	1,36%
abr/13	4.211.621.820	604.859.172	58.594.349	14,36%	1,39%
mai/13	4.010.072.862	598.059.620	67.999.803	14,91%	1,70%
jun/13	3.529.471.093	551.195.597	68.265.959	15,62%	1,93%
jul/13	1.458.003.314,01	533.033.881	37.072.944	36,56%	2,54%
jan-jul/13	24.756.301.523	3.801.876.104	377.041.755	15,36%	1,52%
jan/14	4.351.407.844	1.005.211.714	37.722.534	23,10%	0,87%
fev/14	3.961.541.107	550.345.697	30.580.579	13,89%	0,77%
mar/14	4.290.846.435	605.768.115	27.249.692	14,12%	0,64%
abr/14	4.292.232.204	698.125.076	30.263.836	16,26%	0,71%
mai/14	4.388.383.948	686.890.218	29.456.955	15,65%	0,67%
jun/14	4.247.998.591	620.398.007	16.125.550	14,60%	0,38%
jul/14	3.432.947.834	653.934.146	25.635.852	19,05%	0,75%
jan-jul/14	28.965.357.962	4.820.672.974	197.034.997	16,64%	0,68%

Fonte: Siscomex

6. PAÍSES DE DESTINO

O principal país de destino das exportações com drawback, nos primeiros sete meses de 2014, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 4,1 bilhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 3,9 bilhões; em terceiro lugar, as exportações com drawback para a Holanda, com US\$ 1,9 bilhões; e, em quarto lugar, as exportações com drawback para a China, com US\$ 1,8 bilhões.



Da mesma forma, em 2013, de janeiro a julho, os EUA ficaram em primeiro lugar, com US\$ 4,9 bilhões; a Argentina, em segundo lugar, com US\$ 3,2 bilhões; a Holanda, em terceiro, com US\$ 2,5 bilhões; a China, em quarto lugar, com US\$ 2,2 bilhões.

Tabela 8 – Exportação com drawback suspensão por país (US\$)

PAÍSES	JAN-JUL/2013		JAN-JUL/2014	
	VALOR	PART EXP DRAWBACK	VALOR	PART EXP DRAWBACK
Estados Unidos	4.944.582.390	18,13%	4.121.239.727	13,67%
Argentina	3.218.032.124	11,80%	3.855.078.039	12,79%
Holanda	2.534.387.910	9,30%	1.943.816.533	6,45%
China	2.165.296.144	7,94%	1.801.299.470	5,98%
Japao	1.405.075.639	5,15%	1.059.684.254	3,52%
Reino Unido	936.951.078	3,44%	969.971.425	3,22%
Alemanha	860.449.104	3,16%	880.247.364	2,92%
Mexico	760.874.993	2,79%	764.819.691	2,54%
Italia	692.530.533	2,54%	692.468.695	2,30%
Arabia Saudita	635.623.944	2,33%	681.362.363	2,26%
Canada	593.643.297	2,18%	550.945.389	1,83%
Coreia do Sul	530.912.173	1,95%	471.725.831	1,57%
Suica	528.648.263	1,94%	436.656.510	1,45%
Chile	490.564.755	1,80%	430.608.201	1,43%
Hong Kong	470.809.435	1,73%	426.626.922	1,42%
Cingapura	426.024.113	1,56%	370.226.789	1,23%
Emirados Arabes Unidos	422.666.995	1,55%	362.044.192	1,20%
India	406.967.103	1,49%	346.080.599	1,15%
Colombia	394.340.685	1,45%	326.406.211	1,08%
Africa do Sul	361.948.063	1,33%	317.135.031	1,05%

Fonte: Siscomex